



FINANCIAMENTO | Fórmula para o Futuro

SAÚDE | uma Prioridade

Saúde uma Prioridade

3F – Formula For Funding

Contextualização

No âmbito do projeto “Saúde uma Prioridade”, pretendeu-se auscultar a população portuguesa em geral sobre o tema do financiamento em Saúde.

Em concreto, as opiniões dos **portugueses** sobre os seguintes temas principais:

- Importância e facilidade de acesso a cuidados médicos
- Utilização e avaliação de hospitais públicos e hospitais privados
- Modos de financiamento da Saúde em Portugal
- Participação da sociedade



FINANCIAMENTO | Fórmula para o Futuro

SAÚDE | uma Prioridade

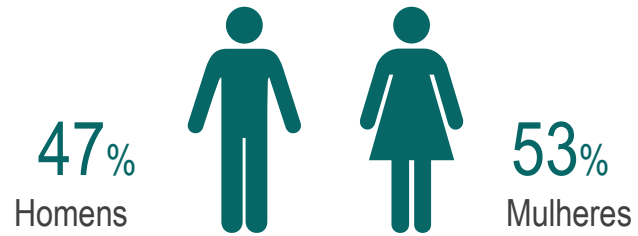
Metodologia

- **Universo:** constituído pelos indivíduos com 18 e mais anos, residentes em Portugal Continental.
- **Amostra:** constituída por **602 indivíduos**
- A informação foi recolhida através de **entrevista directa e pessoal**, em total privacidade, com base em questionário elaborado pelo Cliente e adaptado pela GfK Metris, a partir dos objectivos enumerados.
- Os trabalhos de campo decorreram entre os **dias 10 a 24 de Setembro de 2018**, e foram realizados por 28 entrevistadores, recrutados e treinados pela GfK Metris, que receberam uma formação adequada às especificidades deste estudo.

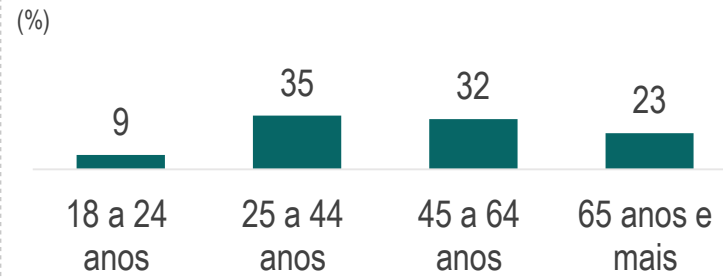
Perfil Sociodemográfico



Género



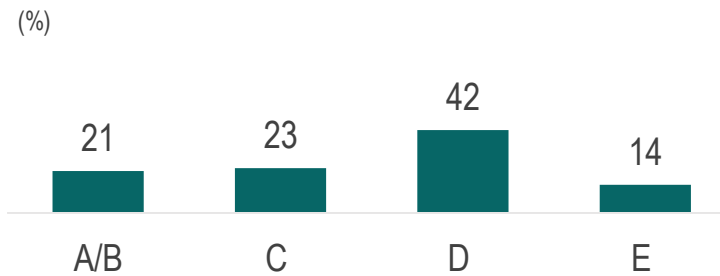
Idade



Região



Status social



BASE: POPULAÇÃO (p: 8251000; np: 602)

NOTA: Margem de erro de 3,9% para um grau de confiança de 95%

1. Perceção acerca do acesso aos cuidados de Saúde

78% dos portugueses consideram que a Saúde tem o valor máximo na escala de importância



Importância da Saúde

- 10- Muito importante
- 9
- 8
- 7
- 6
- 5
- 4
- 3
- 2
- 1
- 0 - Nada importante



T3B:
95%

Média: 9,6

B3B
0,2%



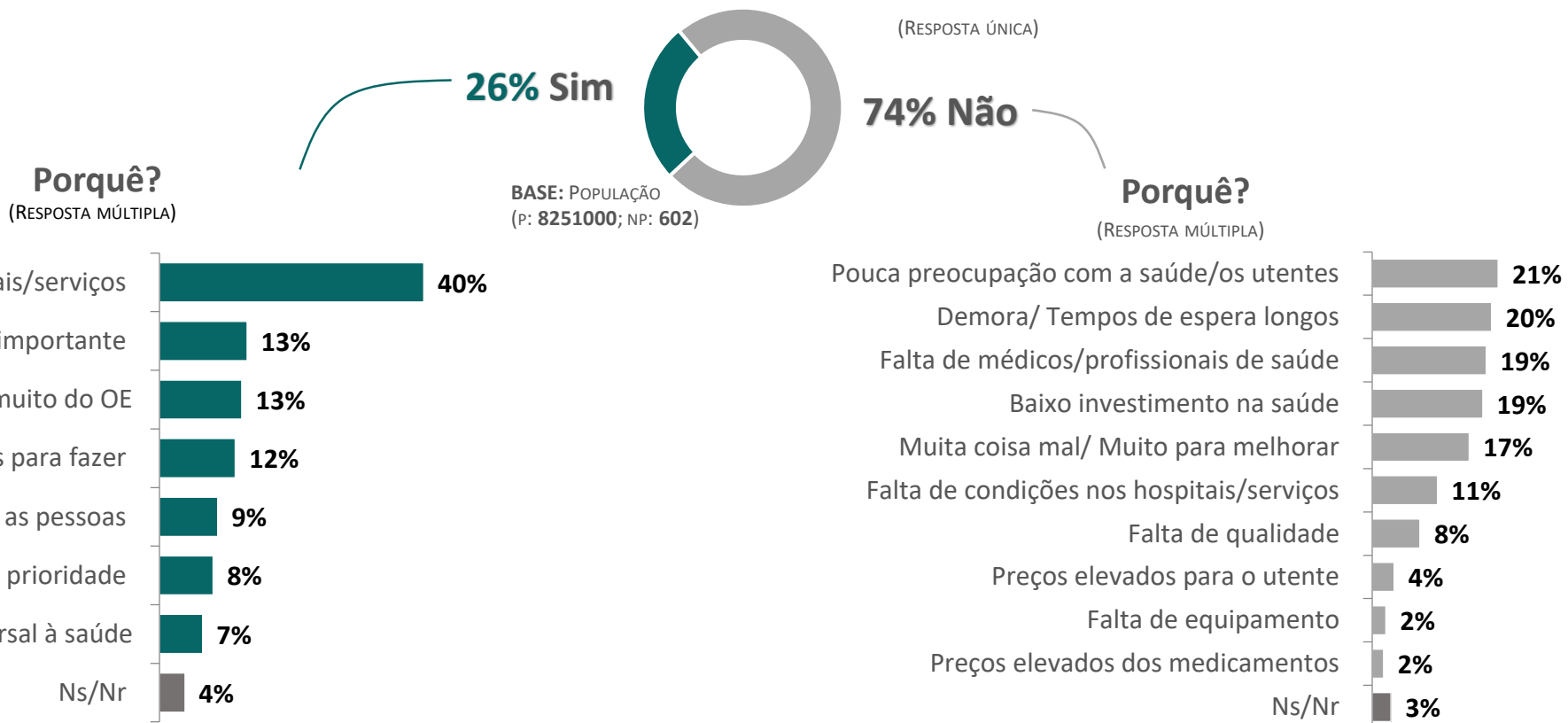
BASE: POPULAÇÃO (P: 8251000; NP: 602)

P.1. Como avalia a importância que a Saúde tem para si? Numa escala de 0 a 10, em que 0 significa "Nada importante" e 10 "Muito importante" (SE NS/NR, REGISTRAR "99")

3 em cada 4 portugueses consideram que a Saúde não é uma prioridade para o Governo



A Saúde em Portugal é uma prioridade por parte do Governo?



BASE: CONSIDERAM QUE A SAÚDE É UMA PRIORIDADE PARA O GOVERNO (P: 2135000; NP: 158)

BASE: CONSIDERAM QUE A SAÚDE É UMA PRIORIDADE PARA O GOVERNO (P: 6117000; NP: 444)

P.2.1. Acha que a Saúde em Portugal é considerada uma prioridade por parte do Governo?

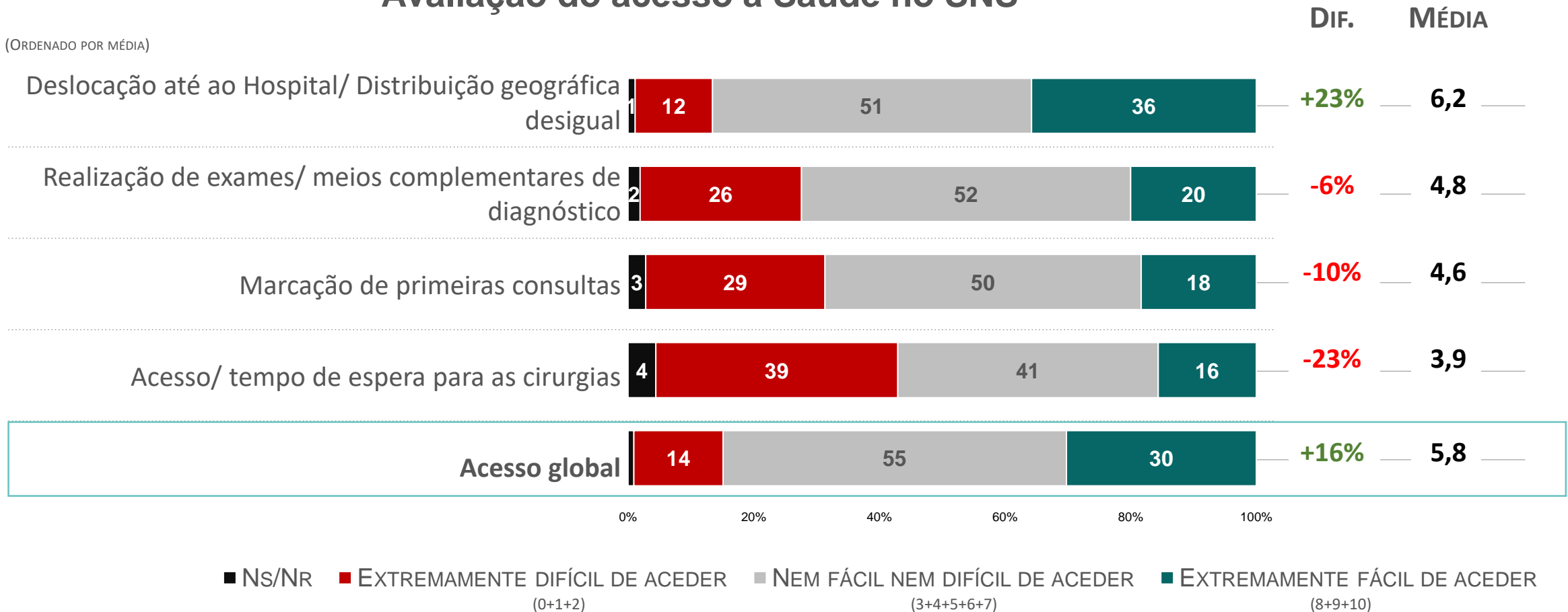
P.2.2. Porque é que pensa dessa forma? (NÃO SUGERIR NADA)

39% considera extremamente difícil o “acesso/tempo de espera para as cirurgias” no SNS apesar de avaliarem como fácil a proximidade aos hospitais.



Avaliação do acesso à Saúde no SNS

(ORDENADO POR MÉDIA)



BASE: POPULAÇÃO (P: 8251000; NP: 602)

P.3.1. Vamos falar agora sobre o acesso aos cuidados de saúde em hospitais públicos/ do Serviço Nacional de Saúde (SNS). De uma forma geral, como avalia o acesso aos hospitais públicos? É fácil ou difícil? Utilize uma escala de 0 a 10, na qual 0 significa “Extremamente difícil de aceder” e 10 “Extremamente fácil de aceder”. / **P.3.2.** Pode, por favor, dizer-me qual ou quais as dificuldades que sente? Ou seja, como avalia o acesso às seguintes situações? Utilize uma escala de 0 a 10, na qual 0 significa “Extremamente difícil de aceder” e 10 “Extremamente fácil de aceder”.

2. O percurso do doente

Quase 90% dos portugueses recorreram ao SNS na sua última ida a um hospital



Última vez que recorreu a um hospital (público ou privado)

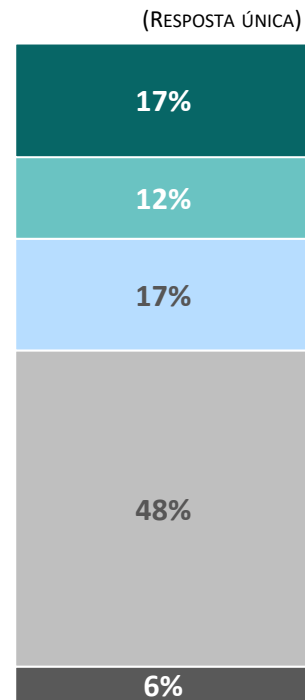
■ No último mês

■ Há mais de 1 mês, mas menos do que 3 meses

■ Entre 3 e 6 meses

■ Há mais de 6 meses

■ Ns/ Nr



Tipo de Instituição a que recorreu na última visita

(RESPOSTA ÚNICA)



Hospital Público

87%



Hospital Privado

9%

Hospital público e Hospital privado

2%

Ns/ Nr

2%

BASE: POPULAÇÃO (P: 8251000; NP: 602)

P.4. Quando foi a última vez que recorreu a um hospital (público ou privado)? (LER OPÇÕES DE RESPOSTA - UMA SÓ RESPOSTA)

P.4.1. Pensando nessa última vez, diga-me, por favor, dirigiu-se a um hospital público, ou privado, para tratar dessa situação? (LER OPÇÕES DE RESPOSTA - UMA SÓ RESPOSTA)

Portugueses escolhem hospitais públicos por “ser mais barato” e privados por “serem mais rápidos”



PÚBLICO

87% dirigiram-se a um Hospital Público

(RESPOSTA MÚLTIPLA)

Mais barato/ Não tenho dinheiro para o privado **28%**

Fácil acesso/prático **14%**

Para ter uma consulta **13%**

Fui às urgências **10%**

Maior qualidade **6%**

(...)

PRIVADO

9% dirigiram-se a um Hospital Privado

(RESPOSTA MÚLTIPLA)

Mais rápido **35%**

Tem seguro de saúde **18%**

Melhor atendimento **17%**

Maior qualidade **13%**

Tem acordo com subsistema de saúde **9%**

(...)

BASE: DA ÚLTIMA VEZ QUE RECORREU A UM HOSPITAL FOI A UM HOSPITAL PÚBLICO (P: 7186000; NP: 523)

BASE: DA ÚLTIMA VEZ QUE RECORREU A UM HOSPITAL FOI A UM HOSPITAL PRIVADO (P: 745000; NP: 55)

P.4.1. Pensando nessa última vez, diga-me, por favor, dirigiu-se a um hospital público, ou privado, para tratar dessa situação? (LER OPÇÕES DE RESPOSTA - UMA SÓ RESPOSTA)

P.4.2. Quais as razões para ter recorrido a esse (s) local (ais)? (NÃO SUGERIR NADA)

Portugueses vão aos Hospitais públicos devido a consultas e urgências e a Hospitais privados para consultas e exames



PÚBLICO

87% dos indivíduos dirigiram-se a um **Hospital Público**

(RESPOSTA MÚLTIPLA)

Consultas 44%

Urgências 44%

Exames (RX, Ecografias, TAC, etc) 26%

Análises clínicas 12%

Cirurgia e internamento 9%

Hospital de dia (tratamento programados) 4%

Outras respostas 1%

NS/NR 2%

PRIVADO

9% dos indivíduos dirigiram-se a um **Hospital Privado**

(RESPOSTA MÚLTIPLA)

Consultas 71%

Exames (RX, Ecografias, TAC, etc) 48%

Análises clínicas 21%

Cirurgia e internamento 17%

Urgências 16%

Hospital de dia (tratamento programados) 8%

Outras respostas 2%

Não sabe/Não responde 1%

BASE: DA ÚLTIMA VEZ QUE RECORREU A UM HOSPITAL FOI A UM HOSPITAL PÚBLICO (P: 7186000; NP: 523)

BASE: DA ÚLTIMA VEZ QUE RECORREU A UM HOSPITAL FOI A UM HOSPITAL PRIVADO (P: 745000; NP: 55)

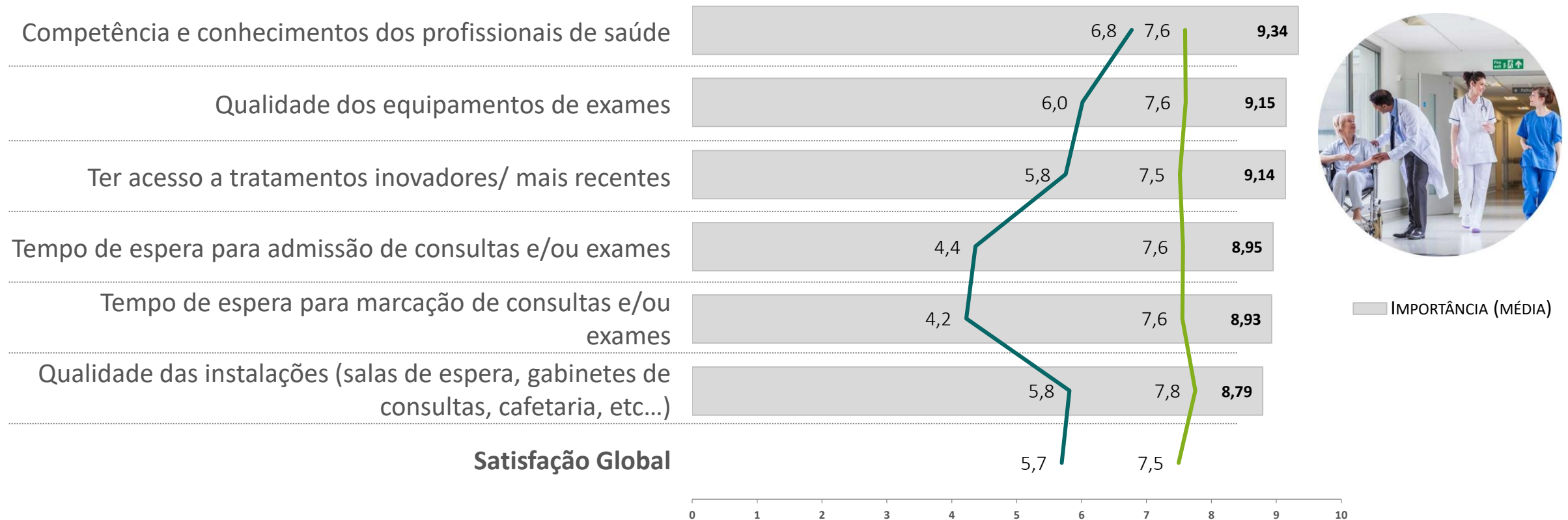
P.4.1. Pensando nessa última vez, diga-me, por favor, dirigiu-se a um hospital público, ou privado, para tratar dessa situação? (LER OPÇÕES DE RESPOSTA - UMA SÓ RESPOSTA)/ P.5. Disse-me há pouco que esta situação foi acompanhado (a)/ tratado (a): 1) num hospital público. Qual foi a situação, ou situações, que o (a) fizeram optar por recorrer a um Hospital Público em vez de recorrer a um Hospital Privado? / 2) num hospital privado. Qual foi a situação, ou situações, que o (a) fizeram optar por recorrer a um Hospital Privado em vez de recorrer a um Hospital Público?

Os hospitais privados são melhor avaliados do que os públicos, em particular nos tempos de espera.



Imagem percebida dos hospitais públicos e dos hospitais privados – População

(ORDENADO POR IMPORTÂNCIA MÉDIA)



IMPORTÂNCIA (MÉDIA)

BASE: POPULAÇÃO (P: 8251000; NP: 602)

P.6. Vou agora ler-lhe alguns aspectos com os quais os doentes têm que lidar quando recorrem a um Hospital. Para cada um, gostaria que me dissesse até que ponto os considera importantes. Para tal, peço que utilize uma escala de 0 a 10, na qual 0 significa “Nada importante” e 10 significa “Extremamente importante”.

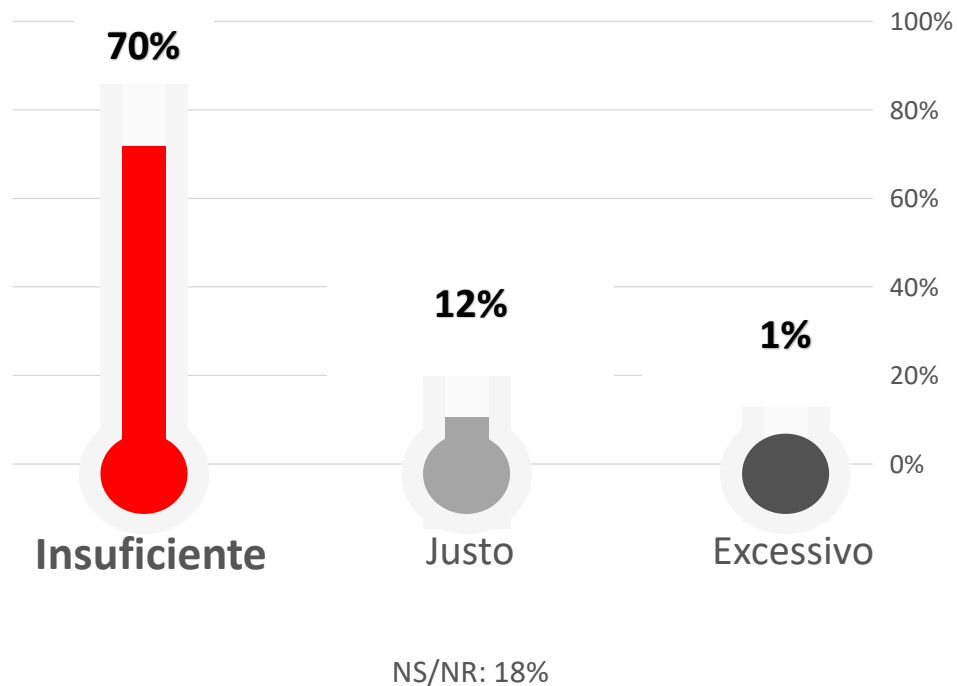
P.7. Da sua experiência, como avalia cada um destes pontos em termos de qualidade. Para tal, peço que utilize uma escala de 0 a 10, na qual 0 significa “Muito mau” e 10 significa “Muito bom”.

3. Financiamento

70% dos portugueses consideram insuficiente o valor atribuído à área da Saúde

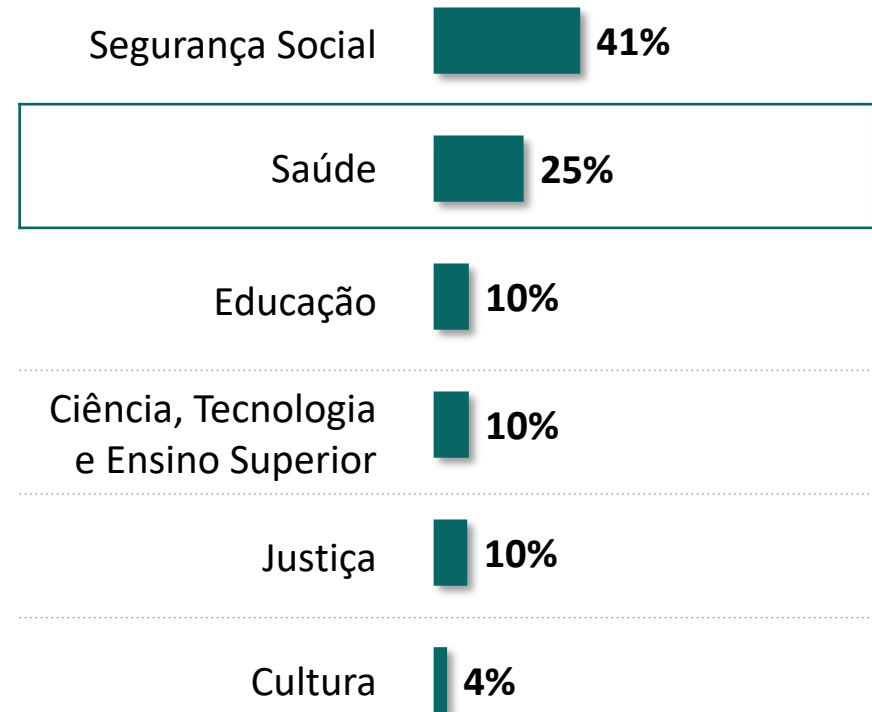


O valor atribuído à área da Saúde é: (RESPOSTA ÚNICA)



Opinião sobre a área que recebe um maior investimento por parte do Estado

(ORDENADO POR 1º REF.)

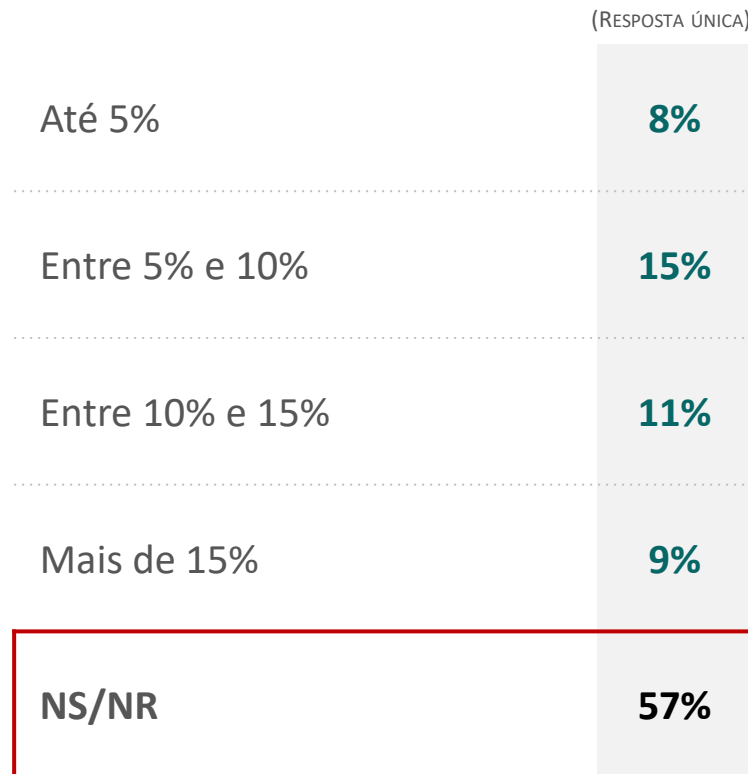


BASE: POPULAÇÃO (P: 8251000; NP: 602)

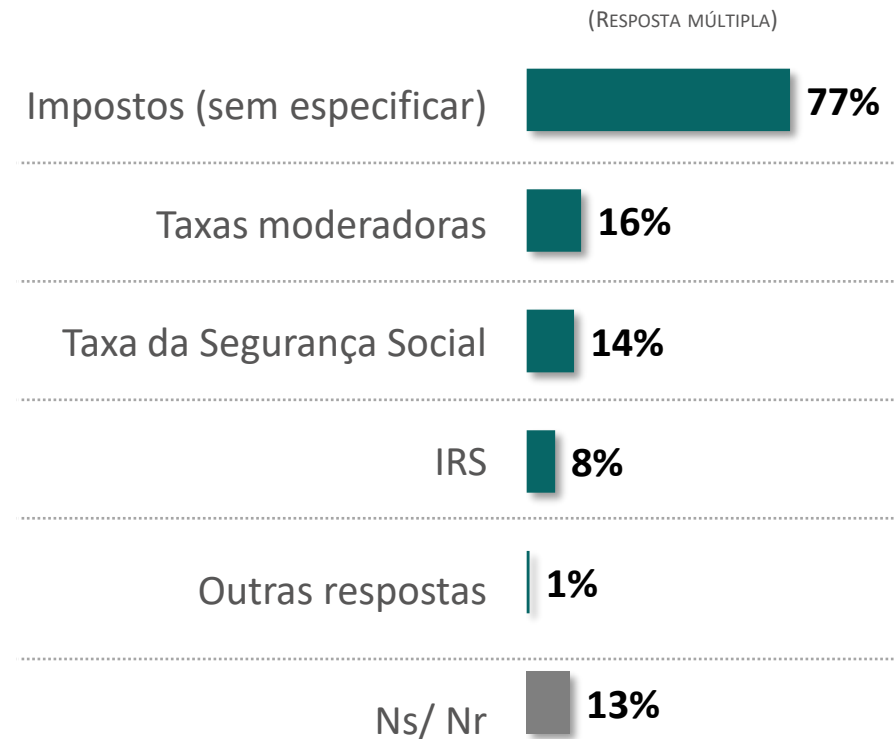
P.9. Como sabe, todos os anos o Estado Português distribui o seu orçamento por várias áreas. Olhando para as áreas presentes nesta lista, qual é a que acha que, por ano, recebe um maior investimento por parte do Estado? E a seguir? E a seguir? (MOSTRAR LISTA 5 – ORDENAR TODAS AS ÁREAS – UMA RESPOSTA POR COLUNA - ENTREVISTADOR: NÃO PODE HAVER REPETIÇÃO DE DÍGITOS)

P.10. E, na sua opinião, o valor atribuído à área da saúde é insuficiente, justo ou excessivo?

Qual a % do OE entregue à área da Saúde?



De onde vem esse dinheiro?



BASE: POPULAÇÃO (P: 8251000; NP: 602)

P.11. Do total de dinheiro disponível pelo Estado (Orçamento de Estado) que percentagem acha que é entregue à área da Saúde?

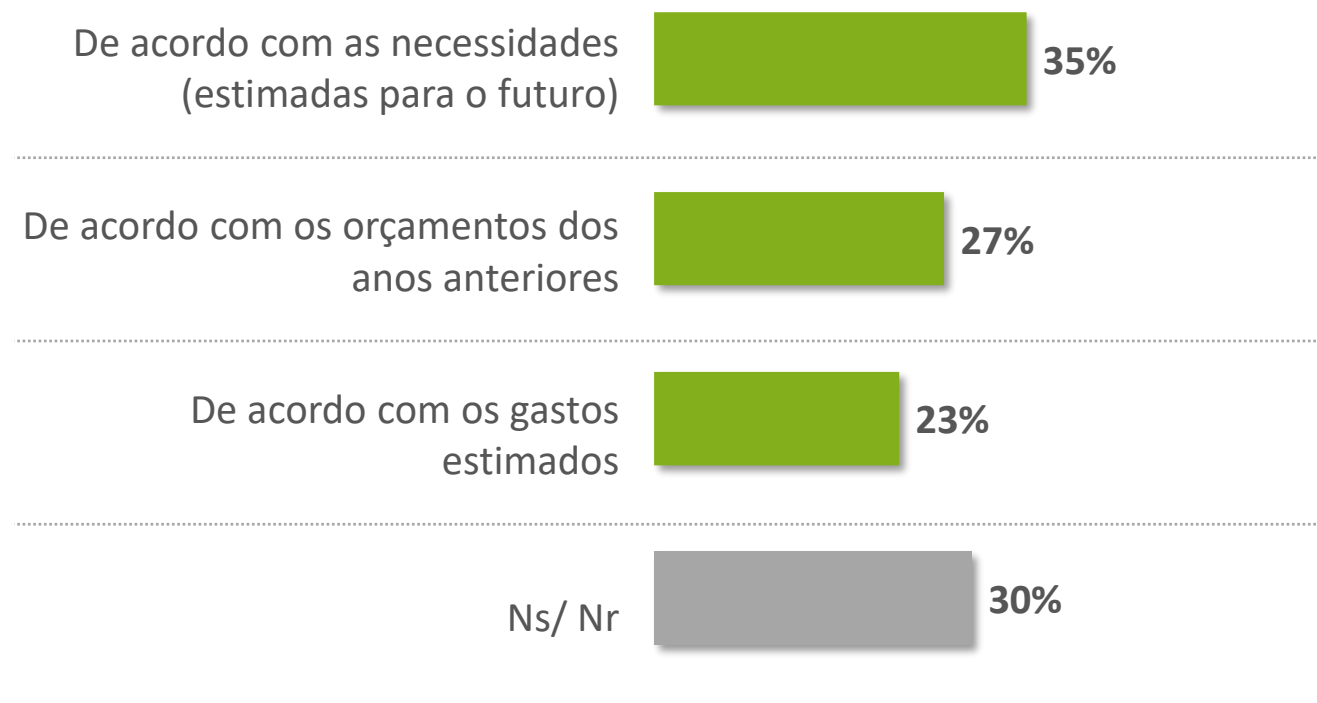
P.12. Tem ideia de onde vem este dinheiro para a Saúde?

Os critérios de definição para atribuição de fundos à Saúde são desconhecidos para 30% dos portugueses. 35% acredita que o dinheiro é distribuído em função de necessidades futuras



Como se define o dinheiro necessário

(RESPOSTA MÚLTIPLA)



BASE: POPULAÇÃO (P: 8251000; NP: 602)

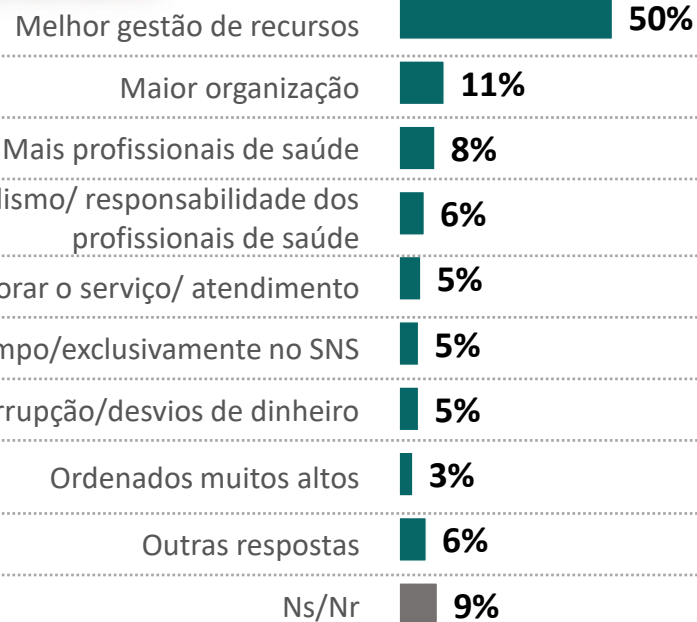
P.13. Na sua opinião, como se define o dinheiro necessário para a área da Saúde?

61% dos portugueses consideram que não é possível melhorar o SNS sem gastar mais



É possível melhorar o SNS sem gastar mais?

Porquê?



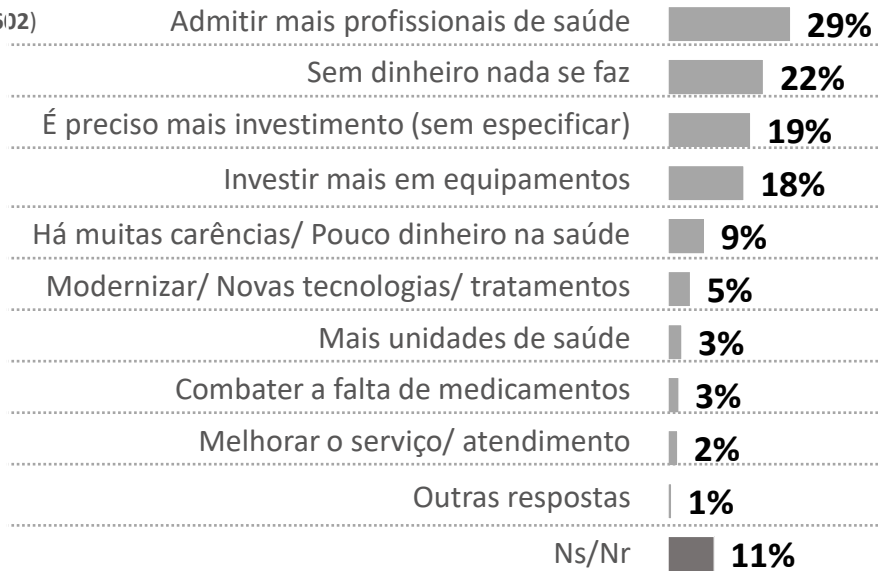
BASE: CONSIDERAM QUE É POSSÍVEL MELHORAR O SNS SEM GASTAR MAIS (P: 3244000; NP: 237)



(RESPOSTA ÚNICA)

61% Não

Porquê?



BASE: CONSIDERAM QUE NÃO É POSSÍVEL MELHORAR O SNS SEM GASTAR MAIS (P: 5007000; NP: 365)

P.14. Considera ser possível melhorar o SNS sem gastar mais?

P.14.1. Pode, por favor, dizer como? De que forma se poderia melhorar o SNS sem gastar mais? P.2.2. Porque é que pensa dessa forma? (NÃO SUGERIR NADA)

P.14.2. Porque é que acha que não é possível melhorar o SNS sem gastar mais?

Quase metade da população considera importante conhecer quanto o SNS gastou consigo



(RESPOSTA ÚNICA)

46% Consideram importante saber o valor que o SNS gasta cada vez que o utilizam

BASE: POPULAÇÃO (P: 8251000; NP: 602)



Sabe quanto gasta (out-of-pocket)
por ano em cuidados de saúde?



47% Sim



Valor médio gasto anualmente com cuidados de Saúde

322,70 €

BASE: POPULAÇÃO (P: 8251000; NP: 602)

P.14.3. Considera importante saber que valor o SNS gasta consigo, de cada vez que utiliza o SNS?

P.14.4. Pode, por favor, dizer-me em média que valor gasta **anualmente** em cuidados de saúde?

Apenas 14% dos portugueses estariam dispostos a descontar mais para a Saúde



BASE: POPULAÇÃO (P: 8251000; NP: 602)

14% Estariam dispostos a descontar mais para a área da Saúde

(RESPOSTA ÚNICA)

De que forma deveria ser feito esse pagamento? (RESPOSTA ÚNICA)

54%	Comparticipar mais e ter acesso a subsistemas como a ADSE, por exemplo, aberta a todos
31%	Através de seguros privados ou publico privados (para ter acesso a “melhor saúde” no presente ou futuro)
10%	Através de aumento de imposto (IRS)
5%	NS/NR

Σ = 100%

BASE: ESTARIAM DISPOSTOS A DESCONTAR MAIS PARA SAÚDE (P: 1120000; NP: 85)

P.15.1. Estaria disposto a, mensalmente, descontar algum dinheiro adicional para a área da Saúde?

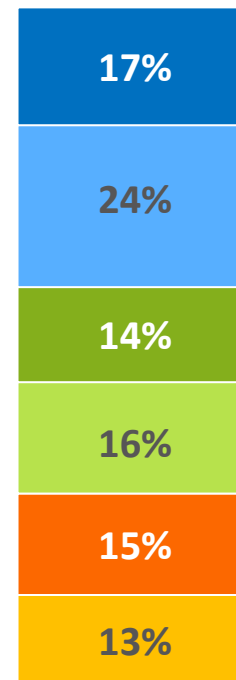
P.15.2. De que forma acha que deveria ser feito esse pagamento/ desconto adicional para a área da saúde?

Na distribuição do dinheiro para a Saúde, os portugueses dão prioridade ao aumento do número de profissionais de saúde

Como distribuiria as verbas canalizadas para a Saúde pelas seguintes hipóteses?

- Modernizar as instalações e equipamentos atualmente em funcionamento
- Aumentar o número de profissionais de saúde (Médicos, Enfermeiros, Técnicos...)
- Apoio ao doente e à família (psicológico, transporte de doentes, etc.)
- Investigação de novos tratamentos
- Acesso aos tratamentos inovadores/ mais recentes
- Mais recursos para as entidades de saúde que permitissem acelerar a introdução de tratamentos mais inovadores no nosso país

(100% = TOTALIDADE DAS VERBAS)

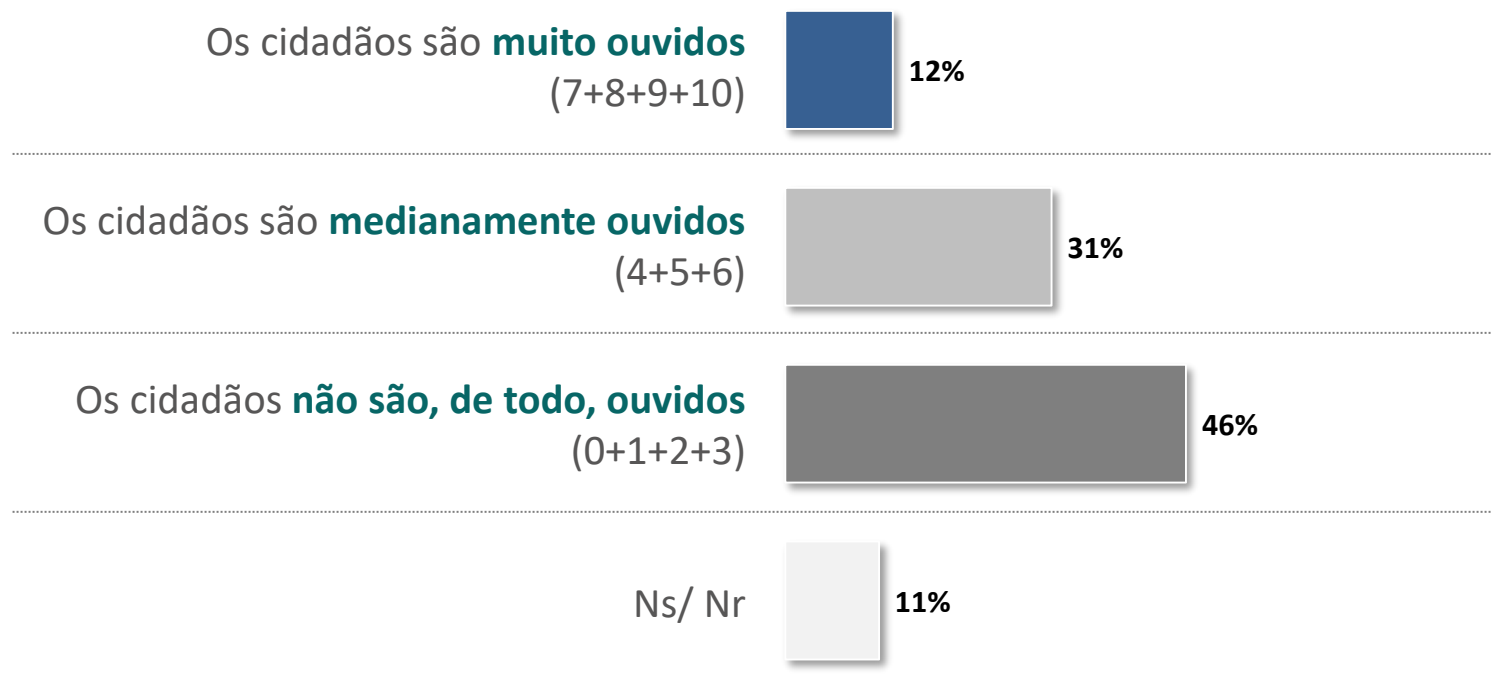


BASE: POPULAÇÃO (P: 8251000; NP: 602)

P.17. Admitindo que poderia escolher a forma como as verbas canalizadas para a Saúde são aplicadas, e considerando que o total dessas verbas corresponde a 100%, como as distribuiria pelas seguintes hipóteses?

4. Participação da sociedade

Em que medida os cidadãos são ouvidos, ou têm uma voz ativa, nas decisões relacionadas com a Saúde?



Média: **3,49**



ESCALA: 0 = "OS CIDADÃOS NÃO SÃO, DE TODO, OUVIDOS" A 10 = "OS CIDADÃOS SÃO MUITO OUVIDOS"

BASE: POPULAÇÃO (P: 8251000; NP: 602)

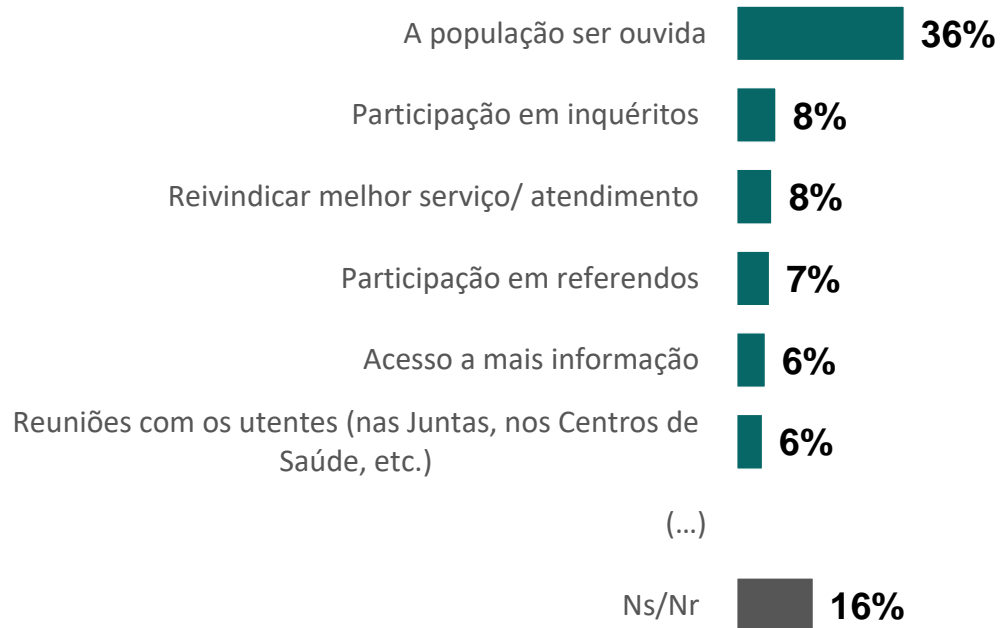
P.20. Até que ponto considera que os cidadãos são ouvidos ou têm uma voz ativa nas decisões relacionadas com a saúde? Utilize uma escala de 0 a 10, na qual 0 significa "Os cidadãos não são, de todo, ouvidos" e 10 significa "Os cidadãos são muito ouvidos".

Metade dos portugueses considera que a sociedade deveria ter um papel mais ativo em questões de Saúde. 29% mostram-se disponíveis para terem, eles próprios, um papel mais ativo.



51% Consideram que a sociedade deveria ter um papel mais ativo NS/NR: 31%
 (RESPOSTA ÚNICA)
 BASE: POPULAÇÃO (P: 8251000; NP: 602)

De que formas?

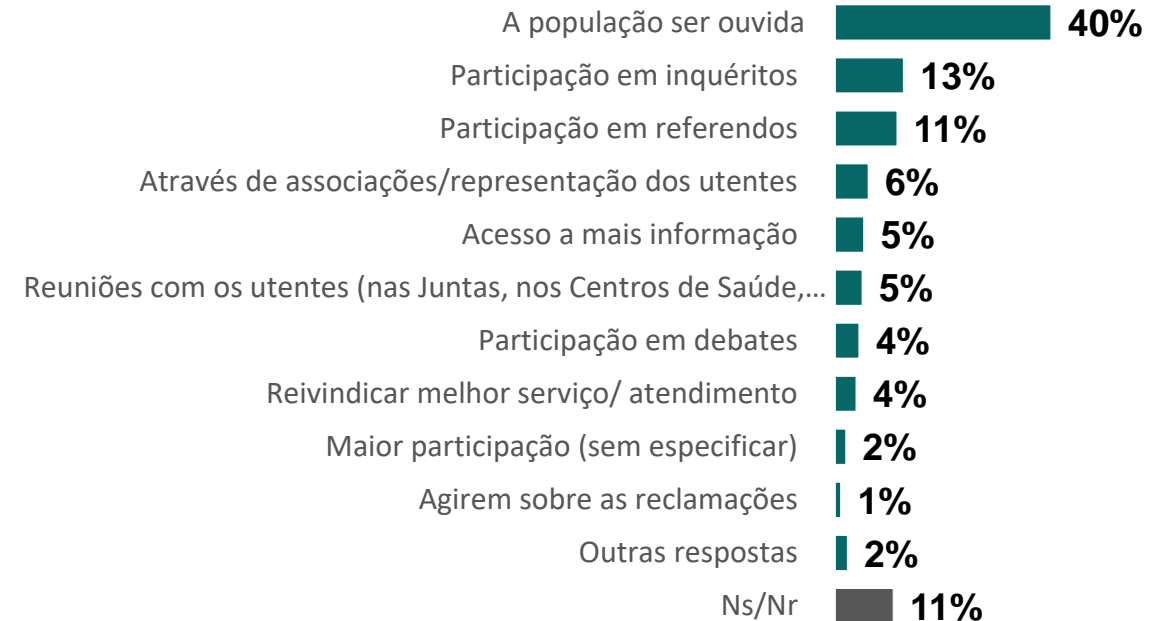


BASE: CONSIDERAM QUE A SOCIEDADE DEVERIA TER UM PAPEL MAIS ACTIVO (P: 4205000; NP: 314)



29% Gostariam de, pessoalmente, ter um papel mais ativo
 (RESPOSTA ÚNICA)
 BASE: POPULAÇÃO (P: 8251000; NP: 602)

De que formas?



BASE: GOSTARIAM DE , PESSOALMENTE, TER UM PAPEL MAIS ACTIVO (P: 2401000; NP: 179)

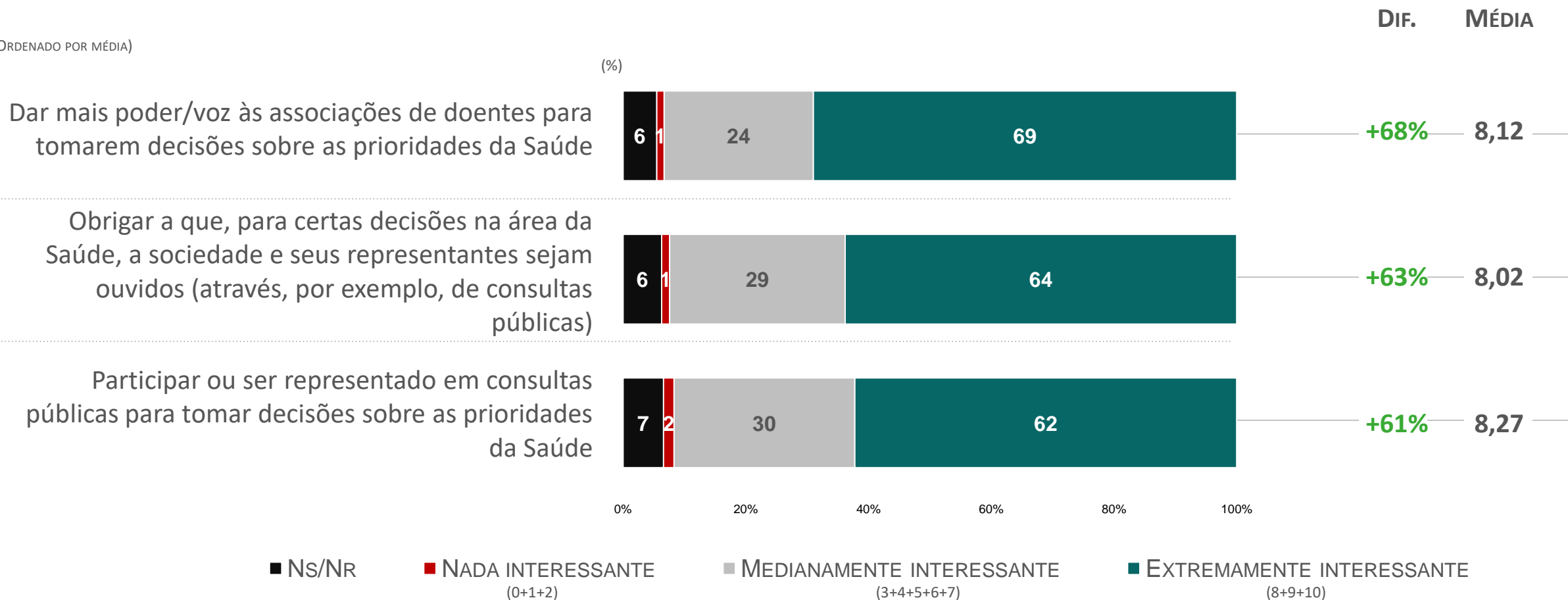
P.21.1 – Considera que a sociedade, de uma forma geral, deveria ter um papel mais activo nas decisões relativas à saúde? / P.21.2. De que forma?

P.22.1 – Gostaria de ter uma participação mais activa nas decisões relacionadas com a saúde? / P.22.2. De que formas gostaria de participar?

Todas as formas sugeridas para aumentar a participação da sociedade nas decisões relacionadas com a saúde são recebidas com bastante interesse pela população.



(ORDENADO POR MÉDIA)



BASE: POPULAÇÃO (P: 8251000; NP: 602)

P.23. Vou agora ler-lhe algumas formas através das quais os cidadãos se poderiam envolver mais nas decisões relacionadas com a saúde. Para cada uma, gostaria que me dissesse até que ponto a considera interessante. Para tal, peço que utilize uma escala de 0 a 10, na qual 0 significa “Nada interessante” e 10 significa “Extremamente interessante”.

Principais conclusões

- A **Saúde** é um **bem extremamente valorizado pelos portugueses**. Esta importância **não tem**, contudo, **correspondência no tratamento percecionado desta área pelo Governo**:
 - **3 em cada 4** portugueses consideram que a **Saúde não é encarada como uma prioridade**;
 - **7 em cada 10** consideram que o **investimento em Saúde é insuficiente** (apesar de admitirem que, tal como está, é já a 2.^a área a absorver mais dinheiro do Orçamento de Estado, apenas ultrapassada pelas despesas com a Segurança Social).
- Nesta medida, os aspetos que os portugueses consideram **mais carenciados** e, portanto, merecedores de maior intervenção do Estado são a **contratação de mais profissionais de saúde**, e a **modernização de equipamentos, instalações e tratamentos**.
- Apesar de identificarem estas carências, os portugueses demonstram ter um **conhecimento rudimentar dos mecanismos de financiamento na Saúde**, e mostram-se **pouco disponíveis** para suportar este maior investimento na saúde se para isso tiverem de **aumentar os descontos que já fazem**.

- O SNS é algo penalizado pelos portugueses, com as principais queixas a relacionarem-se com os **tempos de espera dos utentes para consultas ou cirurgias**.
- Esta visão menos positiva do SNS é mais expressiva quando é feita uma **comparação com os hospitais privados**. Estas instituições têm **universalmente boa imagem**, apesar de **só aproximadamente 1 em cada 10 portugueses** terem optado pelo privado na última ocasião que visitaram um hospital (a razão para a utilização não ser maior não tem, portanto, a ver com uma questão de imagem, mas sim e como admitem explicitamente, com o elevado custo de acesso – apenas 1 em cada 3 portugueses tem seguro de saúde e/ou pertence a um subsistema de saúde).
- **Os hospitais privados são sempre melhor avaliados que os hospitais públicos**: nos atributos estudados, as instituições privadas levam sempre vantagem, contudo, **esta diferença é maior** precisamente nos pontos identificados como mais problemáticos no SNS, ou seja, os **tempos de espera**.



- Os portugueses consideram que **são pouco ouvidos nas decisões relacionadas com a Saúde**, com **metade** dos inquiridos a considerarem que **a sociedade deveria ter um papel mais ativo**, considerando **interessantes** as sugestões de **conferir maior poder às associações de doentes**, de **tornar obrigatória a escuta de representantes da sociedade para certas decisões** nesta área, ou de **participar ou ser representado em consultas públicas sobre prioridades na área da Saúde**.
- Mesmo **quando o foco é colocado no indivíduo**, isto é, se cada português gostaria de, a título pessoal, ter um papel mais ativo nas decisões sobre Saúde, **29% mostraram-se disponíveis para participar nas tomadas de decisão**.



FINANCIAMENTO | Fórmula para o Futuro

SAÚDE | uma Prioridade

APAH
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE ADMINISTRADORES HOSPITALARES

